



Município de Capanema - PR

Conselho Municipal de Turismo

ATA 02/2021

1
2 Aos treze dias do mês de maio do ano dois mil e vinte um, por volta das dezenove
3 horas e trinta minutos, reuniram-se na Casa da Cultura “Maurícia Guerra”, motivados
4 pela convocação do Prefeito Municipal Américo Bellé, através do ofício 129/2021
5 publicado no diário oficial do município no dia quatro de maio, os produtores das
6 agroindústrias do melado, membros da Associação De Turismo Doce Iguassu,
7 integrantes do Conselho Municipal De Turismo (COMTUR), membros do Instituto de
8 Desenvolvimento Rural (IDR) e representantes do SEBRAE, para deliberação sobre o
9 futuro da gestão da Indicação Geográfica do melado que em dois mil e dezenove
10 recebeu registro perante Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), fazendo as
11 apresentações e chamando para a frente, o Senhor prefeito Américo Bellé, vice-prefeito
12 José Carlos Calongo, secretária da Agricultura Sra. Raquel Schimanski, Secretário da
13 Indústria e Comércio Sr. João Pedro Markus, Presidente da Câmara dos Vereadores
14 Sr. Ercio Marques Schappo, presidente da Associação Doce Iguassu, Sr. Fernando
15 Martini, representante da EMATER, Sr. Gilmar Gobatto, consultor do SEBRAE, Sr.
16 Francisco, depois das primeiras palavras de abertura da mesa de frente, declarando
17 incentivo a esse projeto, iniciou-se a reunião. O Sr. Alexandre Noll, diretor do
18 Departamento do Turismo, começou falando sobre a importância da relação dos
19 produtos com a indicação geográfica juntamente com o Turismo, falando da
20 importância desse trabalho conjunto, e citando a importância do Turismo Rural, sendo
21 que o trabalho conjunto com as agroindústrias é de fundamental importância para o
22 aprimoramento do turismo, além disso, as atividades de gastronomia, atividades
23 recreativas, equestres, de pesca, visitação, esportivas, manifestações folclóricas,
24 culturais, explanou que durante esse período pandêmico aumentou ainda mais a
25 procura pelo turismo rural, citou ainda que a indicação geográfica do Doce Iguassu
26 ficou para o melado batido e melado escorrido, falou ainda que além do turismo rural o
27 município iria atrair um número maior de turistas para o município, aumento de renda, e
28 conseqüentemente o nome do município entraria em evidência falou da necessidade
29 de discutir e votar um conselho regulador para que o controle dos produtos aconteça
30 de maneira mais rigorosa, para que tenha mais controle de qualidade e que obedeça
31 as especificações técnicas que o produto exige. Deixou saliente que a indicação
32 geográfica é de propriedade dos produtores, mesmo sendo sócios ou não. Relatou
33 ainda que o conselho regulador deve ser formado pelos produtores de melado, devem
34 ter autonomia na Gestão da IG, devem estar identificados na associação. Falou das
35 possíveis propostas que serão apresentadas para que se possa solucionar a questão
36 da indicação geográfica, sendo uma nova composição da Diretoria com integrantes dos
37 produtores do melado, formação do Conselho Regulador, treinamento dos membros do
38 conselho, produção dos rótulos, selos, embalagens do padrão da IG a ser definido e a
39 finalização com o produto com selo no mercado, outra possível solução seria uma nova
40 associação de produtores, com somente os derivados da cana, sendo a criação da
41 Associação de Produtores, a Associação Doce Iguassu cede o direito da IG para a
42 nova associação, autoriza a nova associação usar sua marca “Doce Iguassu” ou os
43 produtores definem nova marca para a IG, comprometimento da nova associação em
44 liquidar os valores pagos pela Doce Iguassu na obtenção do certificado perante o INPI,
45 formação e treinamento do Conselho Regulador, produção dos rótulos, selos e
46 embalagens do padrão da IG a ser definido, e finalizar o produto com selo no mercado.
47 Sendo assim colocou-se que como a indicação geográfica leva o nome do município
48 entende-se que seria viável o entendimento entre a associação e os produtores, pois



Município de Capanema - PR

Conselho Municipal de Turismo

49 assim leva-se o nome do município à nível nacional. Alguns produtores explanaram
50 suas opiniões, então o tesoureiro da Associação Doce Iguassu, colocou que a
51 associação cederia seu CNPJ e os produtores dariam sequência dos procedimentos
52 referente a produção, gestão e comércio de melado. O tesoureiro colocou que os
53 custos para a entrada na associação teria uma despesa de R\$ 670,0 (seiscentos e
54 setenta reais) que poderá ser dividido em até 6 parcelas. A marca Doce Iguassu,
55 poderá ser usada, porém será decidido em futura reunião. O Sr. Gilmar Gobato,
56 salientou que os rótulos serão usados normalmente, porém poderão incluir o selo da
57 marca Doce Iguassu, que posteriormente será decidido em reunião. Ficou decidido que
58 haverá uma nova reunião, dia 18/05, no Balneário Martini, entre produtores e membros
59 da Associação Doce Iguassu para possíveis decisões e inclusão como sócios
60 produtores de melado. O SEBRAE se disponibilizou e fará o suporte necessário para
61 dar sequência do processo. Nada mais constando na pauta para este dia, o senhor
62 Alexandre Noll, Diretor do Departamento do Turismo agradeceu a presença de todos
63 e lembrou que a participação dos membros precisa ser mais efetiva nas reuniões e que
64 informará a data e hora do próximo encontro, encerrando esta. Eu, Darlene Berticelli,
65 secretária do COMTUR, redigi esta que será assinada pelos presentes.